



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Vitaminas Hidrossolúveis C E B12 Em Crianças E Adolescentes Infectados Pelo Hiv

Autores: KAROLINE OLIVEIRA (UFTM); VIRGINIA WEFFORT (UFTM); DANIEL CUNHA (UFTM); GUILHEME PORTARI (UFTM); JACQUELINE OLIVEIRA (UFTM)

Resumo: Objetivos: analisar níveis séricos das vitaminas hidrossolúveis C e B12 em crianças e adolescentes infectados pelo HIV; comparar com crianças e adolescentes não infectados. Metodologia: Foram analisadas amostras de sangue de 27 pacientes infectados pelo HIV por transmissão vertical (G1), acompanhados em ambulatório; e grupo comparativo, (G2), pareados por sexo, condição econômica e idade. Aprovado pelo Comitê de Ética com parecer 1660. Resultados: Idade média de 12 anos, prevalência do sexo feminino 17 (63%) e da classe econômica C 27 (50%). G1 apresentou média de vitamina C 0,24 mg/dl; abaixo do considerado ideal (0,4 mg/dl), valor mínimo de 0,06 mg/dl e máximo 0,53 mg/dl. G2 apresentou média acima do valor ideal, 0,56 mg/dl, com valor mínimo de 0,22 mg/dl e máximo 0,93 mg/dl. Foi encontrada diferença significativa entre os grupos ($t=-6,737$; $p=0,0001$), considerando 95% significância. Em relação a vitamina B12, as médias foram 529,3 pg/ml para G1 e 577,7 pg/ml para G2. Não foi encontrada diferença significativa para essa vitamina entre os grupos ($t=-0,826$, $p=0,413$). Discussão e Conclusão: Tais resultados apontam para carência de vitamina C expressiva em G1. A infecção por um vírus, como o HIV, e seu efeito imunossupressor exige ainda uma maior demanda nutricional dispensada por episódios infecciosos frequentes. A vitamina C torna-se essencial para esses indivíduos por possuir função promotora da imunidade e atuar como agente pró-oxidante. Já no caso da vitamina B12 a deficiência em crianças HIV não foi encontrada, podendo indicar um padrão de consumo dessa vitamina semelhante ao grupo controle.